



“Educação e Formação de Professores em Tempos Conservadores”

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO JOSÉ ALVES DE FIGUEIREDO

GT (5): MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Reginaldo José da Silva¹

Carlos Felipe Ribeiro Sena²

Laíze Bezerra Azevedo³

Rafael Aquino Viana da Silva⁴ (orientador)

O PIBID (programa institucional de bolsas para iniciação à docência) é um programa que visa a qualificação do futuro docente, deixando-o apto a ser um bom profissional. Este resumo vem de experiências obtidas pelos bolsistas Reginaldo José¹, Carlos Felipe² e Laíze Azevedo³, universitários da URCA (Universidade Regional do Cariri) do curso de matemática. Suas contribuições de ensino foram no colégio José Alves de Figueiredo, uma escola de ensino médio situada na cidade do Crato-CE. Será relatado nossas experiências com os métodos de ensino tradicional e lúdico (utilização de jogos e outros objetos). Tivemos os objetivos de mostrar conhecimentos obtidos através do ato de ensinar buscando ensinar a matemática de maneira diferenciada, utilizando materiais e jogos para o aluno ter uma percepção real e aplicada da matemática. Começamos o projeto em agosto de 2018, com a utilização de jogos relacionados às dificuldades avaliadas pelo diagnóstico realizado pelo professor orientador Rafael Aquino⁴. Sempre introduzimos as aulas de maneira lúdica com jogos, em sequência uma aula expositiva abordando conteúdos relacionados aos jogos aplicados, sempre buscando corrigir todas as dificuldades e retirar quaisquer dúvidas dos educandos. Cobramos bastante a participação dos alunos, pois é a maneira em que podemos avaliar o desempenho e dedicação dos mesmos. Percebemos que o ensino lúdico é um incentivo para a resolução de problemas de uma maneira mais divertida, assim como a utilização da computação que também apresenta ser um bom acessório de ensino utilizando programas como o Superlogo por exemplo, que é um jogo prático e de fácil manuseio, entre outros programas como o Geogebra que é uma multiplataforma para todos os níveis de ensino, que trabalha com gráficos, álgebra, geometria, tabelas, estatística e cálculo numa única aplicação de maneira dinâmica. Já no tradicional ocorre que é feita uma certa pressão quando é cobrada a participação de um aluno de frente a uma

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: reginaldojose260598@gmail.com

² Aluno do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: feliperibeiroseena@gmail.com

³ Aluno do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: laizeazevedo@gmail.com

⁴ Especialista em educação matemática pela universidade regional do cariri (Urca); e-mail: faelxy@hotmail.com

pergunta. A desvantagem de ficar sempre na aula expositivas é que chega a ser cansativa e as vezes pouca proveitosa para o aluno. Logo uma boa solução é saber distribuir a certo dias os dois métodos, interligando ambos, de maneira que melhore a aprendizagem. Diante de ser praticado e percebido por própria experiência, a utilização de jogos produz uma grande eficiência no ensino, pois os alunos se divertem enquanto aprendem, já o tradicional também possui suas vantagens, sendo elas a repetição e memorização do conteúdo teórico, assim analisamos que não é só um método de ensino que vai fazer os alunos terem um bom desempenho, mas sim uma mistura dos ensinos, tradicional e lúdico.

Palavras-chaves: PIBID, Experiência, Ensino tradicional, lúdico.

Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento e Capacitação de Pessoal de Nível Superior (Capes).